



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E AÇÃO CLIMÁTICA
Inspeção Regional do Ambiente

Relatório INSP-2024-0119
BI-2024-0123

1 – Dados gerais

1.1 - Inspeção

Data: 31/07/2024 **Hora:** 10h40 **Tipo:** DEN-2024-0067

Motivo da inspeção: Extraordinária

Inspetor responsável: Luis MAS. Machado

Outros inspetores da IRA: -

Descrição da inspeção:

A inspeção foi realizada ao abrigo do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 30.º do anexo I do Decreto Regulamentar Regional n.º 17/2021/A, de 8 de julho de 2021, que define a orgânica da Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, no sentido de verificar o referido na DEN-2024-0067.

No local foi contactado diretor da loja e o diretor de infraestruturas, os quais prestaram os esclarecimentos solicitados e acompanharam a visita às instalações.

A inspeção consiste numa verificação aleatória, num determinado momento, do cumprimento dos requisitos de uma instalação em determinados aspetos da legislação ambiental. A falta de identificação de situações irregulares não significa que o operador esteja em plena conformidade com a toda legislação ambiental aplicável.

1.2 – Empresa/entidade inspecionada

Firma/nome: Finançor Distribuição Alimentar, Lda. **NIPC/NIF:** 512014850

Sede/morada: Rua de São Gonçalo, 223

Código Postal: 9500-343 **Freguesia:** Ponta Delgada (São Pedro)

Concelho: Ponta Delgada **Ilha:** Ilha de São Miguel

1.3 – Estabelecimento/local inspecionado

Nome: Pingo Doce São Gonçalo

Endereço: Rua de São Gonçalo, 223

Código Postal: 9500-343 **Freguesia:** Ponta Delgada (São Pedro)

Concelho: Ponta Delgada **Ilha:** Ilha de São Miguel

Atividade principal: 47111 - Comércio a retalho em supermercados e hipermercados

Período de funcionamento: 7h00 – 22h00



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E AÇÃO CLIMÁTICA
Inspeção Regional do Ambiente

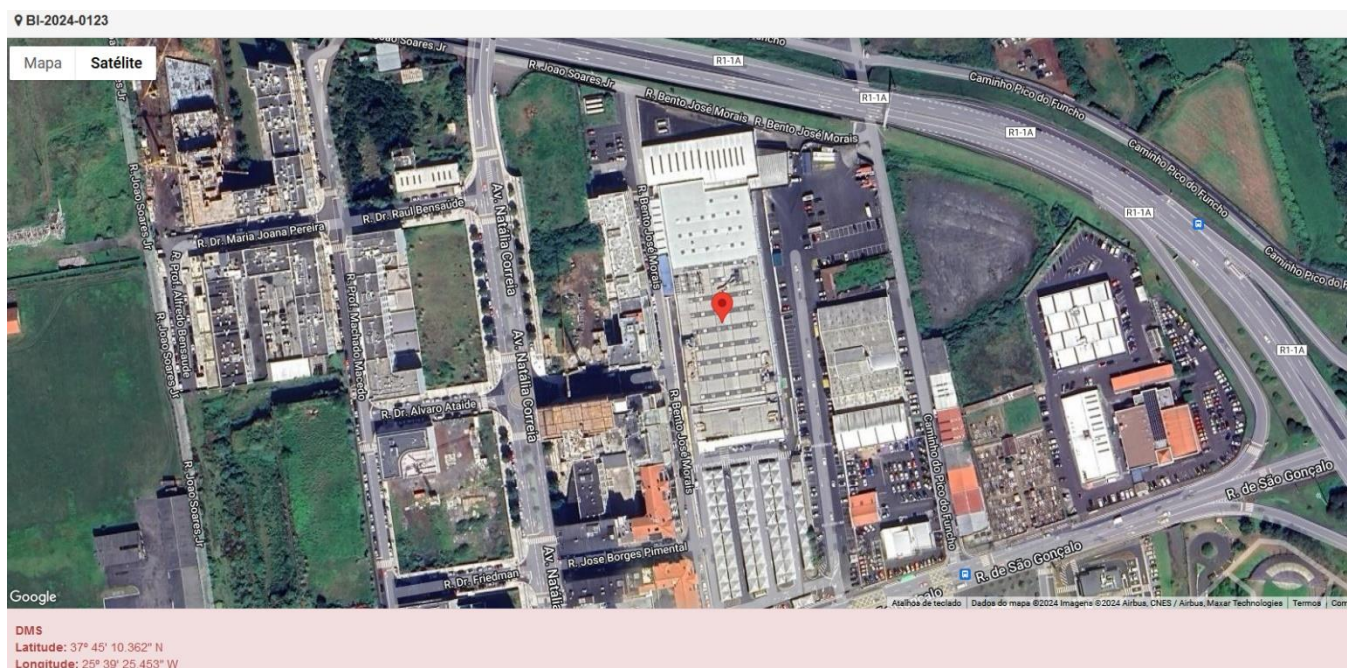


Figura 1 - Localização do estabelecimento inspecionado.

2 – Situação observada

2.1 – Enquadramento

Existe como antecedente na IRA a DEN-2018-0039, que resultou nos BI-2018-0041 e BI-2019-0011 (seguimento), quando o estabelecimento comercial tinha outro proprietário e outra denominação.

Na denúncia registada na IRA com a referência DEN-2024-0067 é denunciada a situação relativa a incómodos por ruído causado por equipamentos do referido estabelecimento comercial, nomeadamente o barulho e vibração provocada pelos ventiladores existentes na cobertura. Posteriormente a denunciante remeteu via email algumas imagens de medições efetuadas através de uma aplicação do seu smartphone (medidor de decibéis), da janela da sua sala, com valores de 67,7 dBa e 66 dBa, bem como uma filmagem, da cobertura do estabelecimento, demonstrando a existência de 32 novas ventoinhas e 12 antigas, bem como do novo sistema de ar condicionado. Informa que os ventiladores estavam operacionais desde 17/07/2024, mas que até ao dia 29/07/2024 às 7h00 não provocavam grande incómodo, à exceção de algumas manhãs, e no máximo durante 15 minutos, que as ventoinhas estavam a funcionar numa velocidade alta, provocando a descrita vibração de helicóptero. Desde o dia 29/07/2024 às 7h00 que o forte ruído e vibração são constantes, tendo concluído que o mesmo provinha dos ventiladores e que funcionaram com essa intensidade toda a noite, prejudicando o seu sono.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E AÇÃO CLIMÁTICA
Inspeção Regional do Ambiente

Refere que o barulho (parecido com o de um helicóptero circulando em torno do prédio) é audível com as janelas fechadas, sendo muito perturbador e que não consegue realizar o seu trabalho convenientemente, ficando ansiosa devido ao ruído permanente de baixa frequência e que o novo sistema de ar condicionado provoca, também, grandes vibrações. Sugere que a potência dos ventiladores seja reduzida.

Posteriormente remeteu, via email, nova imagem de uma medição efetuada através de uma aplicação do seu smartphone (medidor de decibéis), da janela da sua sala, com um valor de 68,3 dBa, às 21h05 do dia 30/07/2024.

Na última comunicação, remetida em 30/07/2024 às 23h37, a denunciante referiu que a polícia esteve na sua residência às 23h00 desse dia e confirmou a existência de ruído, tendo o seu medidor (aplicação do seu smartphone) dado o valor de 69,5 dBa.

2.2 – Descrição da situação observada

Verificou-se que o estabelecimento encontrava-se em obras de remodelação, com vista à sua mudança de denominação para loja da cadeia Pingo Doce.

Os representantes da empresa referiram que, relativamente ao ruído, tinham tido problemas no quadro elétrico e o grupo gerador teve que arrancar, tendo estado em funcionamento desde as 11h30 de dia 30/07/2024 até às 2h00 do dia 31/07/2024, o que levou à deslocação da PSP ao local.

Relativamente aos ventiladores instalados na cobertura, referiram que houve uma renovação total da central de frio, que agora funcionam a CO₂, e que os ventiladores funcionam com maior intensidade durante o dia, devido à abertura e fecho constante das portas das arcas frigoríficas existentes no estabelecimento. Na deslocação à cobertura do estabelecimento foi possível confirmar a existência dos 44 ventiladores (32 novos e 12 antigos) e do novo sistema de ar condicionado. Verificou-se que os 12 ventiladores antigos não se encontravam em funcionamento, enquanto os restantes 32 encontravam-se em pleno funcionamento, tendo sido perceptível, junto aos equipamentos, a emissão de ruído com as características descritas pela denunciante (hélice de helicóptero).

Foi instalado também um novo sistema de ar condicionado (na zona Oeste da cobertura) que, segundo a empresa é desligado durante a noite, estando prevista a instalação de outro igual na zona Este da cobertura). Verificou-se que esse sistema de ar condicionado é do ano de 2024, marca CARRIER, modelo 50FC-180, s/n: 240311735E, e utiliza como gás refrigerante o R454B, numa quantidade de 49 kg, ou seja, 22,83 TECO₂, não tendo sido perceptível, junto ao equipamento, a emissão de ruído excessivo.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E AÇÃO CLIMÁTICA
Inspeção Regional do Ambiente

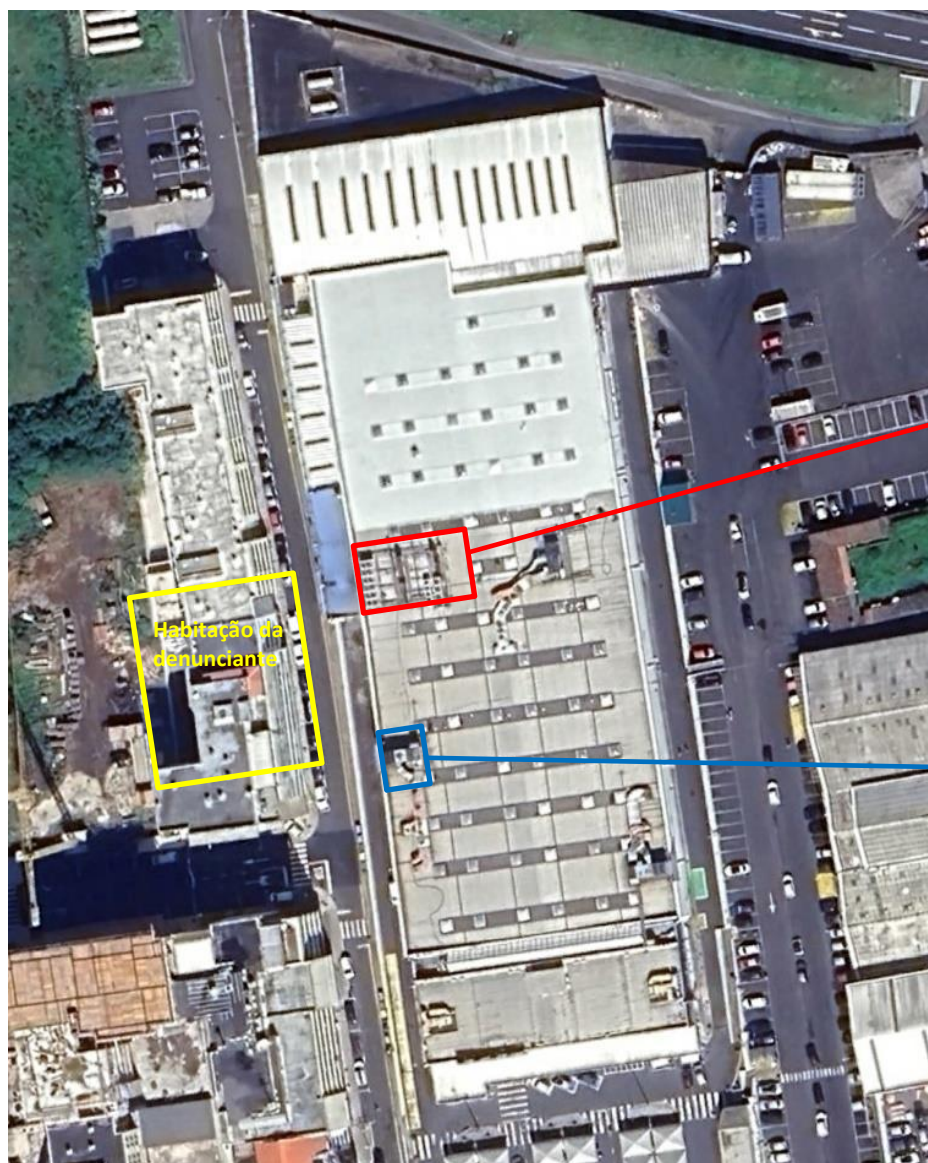


Figura 3 - 12 ventiladores antigos + 32 ventiladores novos, dos 4 *gas-cooler's*



Figura 4 - Novo sistema de climatização (ar condicionado)

Figura 2 a 4 - Localização da habitação da denunciante e dos equipamentos na cobertura do estabelecimento.

O diretor de infraestruturas referiu que, perante essa situação, iriam efetuar, com a maior brevidade possível, uma avaliação acústica e que iria contactar a empresa que instalou a central de frio para regular a intensidade dos ventiladores para o mínimo possível.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E AÇÃO CLIMÁTICA
Inspeção Regional do Ambiente

2.3 – Outras informações

Foi solicitado ao diretor de infraestruturas que informasse este serviço inspetivo da data prevista para a realização da avaliação acústica e que, posteriormente, fosse remetido o relatório resultante da mesma, bem como as medidas a adotar, tendo o mesmo respondido via email, em 02/08/2024, informando que já tinham contactado o INOVA para a realização da avaliação acústica e que a mesma seria agendada oportunamente, uma vez que, “por motivo de calibração do equipamento associado (e.g. sonómetro), o agendamento em apreço só poderá ser efetuado após o dia 12 de agosto”.

Relativamente ao sistema de frio, informaram que a instalação possui um único grupo de frio (Central Frigorífica). Nessa central está a potência frigorífica necessária para todos os equipamentos da loja, tendo na cobertura 4 *gas-cooler's* de corpo duplo ligados em paralelo. Esta configuração/quantidade de *gas-cooler's* surgiu pela necessidade de aumentar a superfície de permuta, reduzindo o caudal de ventilação, tendo assim uma maior quantidade de ventiladores a rodar a uma velocidade inferior, permitindo “baixar” o ruído dos *gas cooler's*.

Refere que foram desativados 5 condensadores da instalação antiga, permanecendo ainda um condensador que será retirado do local aquando da finalização das obras de remodelação da loja (condensador ao qual estão associados os 12 ventiladores antigos já referenciados).

Informam, ainda, que, recentemente e inadvertidamente, mudaram o modo de funcionamento do grupo de frio para manual, havendo rotações dos ventiladores a 100% do funcionamento e consequentemente um aumento do ruído. Segundo a empresa, esse erro foi debelado no dia 01/08/2024, estando a mesma já configurada para trabalhar a 41% da sua capacidade (ponto de trabalho), provocando assim um ruído muito menor.

2.4 – Enquadramento legal

Nos termos do artigo 25.º do Decreto Legislativo Regional n.º 23/2010/A, de 30 de junho, que estabelece o regime jurídico do ruído e do controlo da poluição sonora na RAA, a instalação e o exercício de atividades ruidosas permanentes em zonas mistas, nas envolventes das zonas sensíveis ou mistas ou na proximidade dos recetores sensíveis isolados estão sujeitos, cumulativamente, ao cumprimento dos valores limite fixados no artigo 22.º e do critério de incomodidade, determinado nos termos do artigo 23.º do diploma.

Dispõe o n.º 4 do artigo 25.º que são interditos a instalação e o exercício de atividades ruidosas permanentes nas zonas sensíveis, exceto as atividades permitidas nas zonas sensíveis e que cumpram os valores limite e o critério de incomodidade.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E AÇÃO CLIMÁTICA
Inspecção Regional do Ambiente

De acordo com o n.º 8, quando a atividade não esteja sujeita a avaliação de impacto ambiental, a verificação do cumprimento do disposto no n.º 1 é da competência da entidade licenciadora da atividade e é efetuada no âmbito do respetivo procedimento de licenciamento, autorização de instalação ou de alteração de atividades ruidosas permanentes.

O artigo 4.º determina que compete às entidades públicas, no quadro das suas atribuições e das competências dos respetivos órgãos, promover as medidas de carácter administrativo e técnico adequadas à prevenção e controlo da poluição sonora, nos limites da lei e no respeito do interesse público e dos direitos dos cidadãos e, cabe ainda às entidades públicas, em especial às autarquias locais, no âmbito das suas competências, tomar todas as medidas adequadas para o controlo e minimização dos incómodos causados pelo ruído resultante de quaisquer atividades, incluindo as que ocorram sob a sua responsabilidade ou orientação.

3 – Irregularidades e infrações detetadas

Para a tomada de medidas, designadamente as previstas no n.º 2 do artigo 25.º do Decreto Legislativo Regional n.º 23/2010/A, de 30 de junho, será necessário realizar previamente uma avaliação acústica para verificar o cumprimento do critério de incomodidade previsto no n.º 1 do mesmo artigo.

4 – Indicações e medidas adotadas

Medidas a adotar:

- ☒ Envio do relatório à entidade inspecionada, para conhecimento.
- ☒ Envio do relatório à Câmara Municipal de Ponta Delgada, enquanto entidade licenciadora da atividade.
- ☐ Arquivamento do processo inspetivo.
- ☐ Notificação para regularização.
- ☐ Levantamento de auto de notícia.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E AÇÃO CLIMÁTICA
Inspeção Regional do Ambiente

Ponta Delgada, 2 de agosto de 2024

O Inspetor Principal